

Moção pela inclusão e reconhecimento da história do povo cigano nos currículos escolares

No dia 8 de abril assinalou-se o Dia Internacional das Pessoas Ciganas, desde 1971, data em que se realizou o primeiro encontro internacional de ciganos em Orpington, nas redondezas de Londres, tendo sido posteriormente uma data institucionalizada pela ONU, como International Romani Day.

Este dia assinala-se com o objetivo de comemorar a cultura e a história do povo cigano, lutando para o seu reconhecimento e contra o preconceito e a discriminação sentida por essa comunidade.

O Comité de Ministros do Conselho da Europa em julho de 2020 efetuou uma recomendação aos Estados membros sobre a inclusão da história dos Ciganos (Roma) e/ou *Travellers* (*Itinerantes* ou Nómadas)¹ nos currículos escolares e nos materiais didáticos, consciente de que a presença histórica de longa data na Europa dos Ciganos e *Itinerantes* continua a não ser suficientemente reconhecida nos sistemas educativos e que o seu contributo para o património cultural europeu é subestimado no ensino formal e não formal e pela generalidade do público.

Segundo as estimativas, pelo menos 500 000 Roma, Sinti, Yenishes e membros de outras comunidades, chamados “Zigeuner” (Ciganos) foram exterminados durante a Segunda Guerra Mundial pelo regime nazi e os seus aliados.

A referida recomendação tem como objetivo promover a inclusão da história dos Ciganos e/ou *Itinerantes* e nomeadamente a memória do Holocausto dos Ciganos, nos currículos escolares e nos materiais didáticos, com a finalidade de construir uma cultura de tolerância e respeito na escola; desenvolver a sensibilização e a consciência histórica de todos os alunos; contribuir para a afirmação da identidade dos Ciganos e/ou *Itinerantes*; e reforçar a compreensão do facto de que os Ciganos e/ou *Itinerantes* fazem parte integrante da sociedade, nacional e europeia.

Os Deputados municipais Independentes Daniela Serralha e Miguel Graça, propõem que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 10 de maio de 2022, inste o Governo a:

- 1 – Incluir a história da população cigana nos currículos escolares do ensino básico e secundário
- 2 – Aprofundar a memória do holocausto da população cigano no atual currículo de ensino de forma a combater a radicalização e a negação do Holocausto.

¹ Os termos “Roms/Roma e Travellers/Itinerantes ou nómadas” têm sido utilizados no Conselho da Europa para englobar a grande diversidade dos grupos abrangidos pelo trabalho do Conselho da Europa neste campo: por um lado a) Roma, Sinti/Manouche, Calé, Kaale, Romanichéis, Boyash/Rudari; b) Egípcios dos Balcãs (Egípcios e Ashkali); c) Grupos de Leste (Dom, Lom e Abdal); e, por outro lado, grupos como os ‘Viajantes’, Yenishes e as populações designadas sob o termo administrativo “*Gens du voyage*”, bem como pessoas que se autoidentificam como Ciganos. Esta é uma nota de rodapé explicativa e não uma definição de Roma e/ou Viajantes.

Mais delibera ainda,

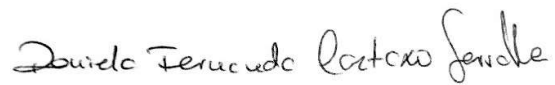
3- Remeter a presente moção às associações que trabalham para o reconhecimento da história e cultura da população Cigana e ao Ministério da Educação.

Lisboa, 26 de Abril de 2022

Os Deputados Municipais Independentes dos Cidadãos Por Lisboa,



Miguel Graça



Daniela Serralha